



Boxtel é famosa principalmente por causa de um Milagre Eucarístico que ocorreu por volta do ano de 1380.

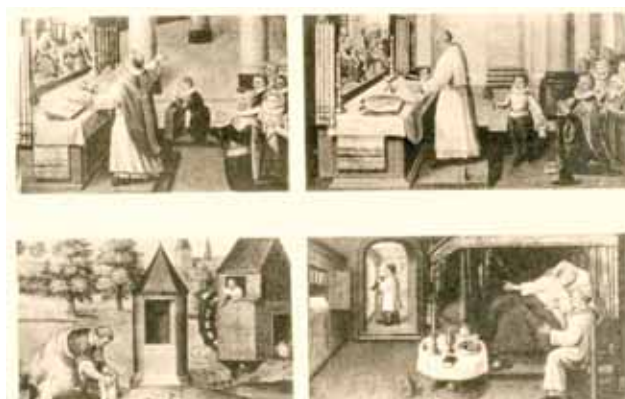
Um sacerdote chamado Eligio van der Aker celebrava a Missa diante do Altar dos Reis Magos. Sem querer, depois da consagração, ele esbarrou no Cálice derramando o vinho branco consagrado. O vinho se transformou em Sangue e manchou o Corporal e a toalha do Altar. A Relíquia do Corporal manchado de Sangue é conservada em Boxtel, mas a toalha foi doada à cidadezinha de Hoogstraten. O documento mais fidedigno que descreve esse Milagre é um decreto do Cardeal Pileus (1380).



Exterior da Igreja de Santa Catarina



Relíquia do Sangue do Prodígio, Igreja de Santa Catarina



Antigos desenhos do Prodígio



Gentileza do Meertens Institut



H. BLOEDPROCESSIE



O Milagre Eucarístico ocorreu na Igreja de São Pedro e Paulo em Boxtel



Interior da Igreja



Relíquia do Corporal ensangüentado



Antiga pintura da igreja que representa o Prodígio



A Relíquia numa Procissão



Em 1380, o sacerdote Eligio van der Aker celebrou a Missa na igreja de São Pedro e assim que consagrou o vinho, derramou-o sem querer sobre o Corporal e sobre a toalha do Altar. Apesar de que ele utilizou vinho branco para a Missa, ele se transformou em Sangue. No final da celebração o sacerdote entrou na sacristia e tratou de tirar a mancha de Sangue dos linhos sagrados, mas era tudo em vão. Não sabendo o que fazer, resolveu esconder a toalha e o Corporal numa mala debaixo da sua cama e somente revelou o seu segredo quando estava à beira da morte.

O seu confessor, o padre Henrique van Meerhein, a quem o padre Eligio revelou o segredo, avisou imediatamente o Cardeal Pileus, quem naquele tempo era legado apostólico do Papa Urbano VI e titular da igreja de Santa Prassede.

O Cardeal investigou profundamente o desenvolvimento dos fatos e no dia 25 de junho de 1380 autorizou o culto das Relíquias com um decreto. Em 1652, por causa de conflitos religiosos, as Relíquias foram levadas à Hoosgraten, fronteira com a Bélgica. Somente em 1924, depois de insistentes pedidos, o Corporal foi restituído à pequena cidade de Boxtel. Todos os anos, os cidadãos de Boxtel, por ocasião da Festa da Santíssima Trindade, organizam uma solene procissão para homenagear o Milagre Eucarístico e a Relíquia é exposta para que os fiéis possam venerá-la.



MIRAKEL H. BLOED BOXTEL XIV^e eeuw